



Nos Olhos
Do
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

DIVERSIDADE E SELEÇÃO EM POPULAÇÃO SEGREGANTE EM PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS CAPSICUM ANNUUM L.

Francisco De Assis De Sousa Lima Filho¹

José Ayron Moraes De Lima²

Elizanilda Ramalho Do Rêgo³

Lucas Nunes Da Luz⁴

RESUMO

RESUMO Introdução: A produção de pimenta apresenta grande importância para o agronegócio, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, e aumento da renda. Todavia, um dos principais fatores limitantes à produção da cultura é a ocorrência de doenças. Objetivo: Com base nessas informações, o objetivo desse trabalho foi selecionar os genótipos mais resistentes de *Capsicum annuum* associados a diferentes métodos de inoculação do *Fusarium* sp. e sua influência sobre características morfoagronômicas. Metodologia: O estudo foi realizado em casa de vegetação com condições controladas, no campo experimental da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Campus II. Foram utilizados 10 genótipos selecionados do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) e quatro métodos de inoculação, utilizando a concentração de 1×10^5 conídios/mL de suspensão do fungo: método I- transplantio para vasos e inoculação dos esporos diretamente no substrato com becker de 10 mL; método II- corte da raiz (2cm) e imersão das raízes em suspensão dos esporos do fungo por 25 min, em seguida transplantio para vasos; método III- uso de seringa de 10 mL para inocular a suspensão dos esporos na base (colo da planta); e método IV- infestação do substrato com suspensão dos esporos via direta com becker de 10 mL, dois dias antes do transplantio. Os sintomas da doença foram avaliados oito dias após a inoculação, por meio de escala de notas variando de 1 a 5. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizados (DIC), com 10 tratamentos, 4 métodos e 5 plantas por unidade experimental. Resultados: Houve diferença significativa pelo teste F 5 % de probabilidade para a interação para todas as características, exceto dias para floração, clorofila, altura da planta e largura da copa (Tabela 1). Para os métodos, as características clorofila, altura da planta e largura da copa foram significativas, exceto dias para floração. Para os genótipos, todas as características foram significativas. Para AACPD, o método I mostrou-se mais eficiente nas respostas de inoculação do patógeno, em que o genótipo UFPB 45 apresentou maior média (92,8), sendo considerado susceptível. Já o genótipo UFPB 134 apresentou menor média de AACPD, mostrando ser resistente. Conclusão: Os métodos I e II se mostraram mais eficientes e recomendados para estudos de inoculação do patógeno. Tendo em vista a fácil disseminação do patógeno, e seu difícil controle, a utilização de genótipos resistentes se mostra uma alternativa viável para produção de pimenteiras, porém os genótipos UFPBFL01 e UFPB 132 mostraram-se resistentes e devem ser selecionados para posterior estudo de resistência. Já os genótipos espaguetinho, UFPB 137, UFPB 349, UFPB 134 e UFPBFL01, devem ser selecionados para estudos em uso ornamental. Este trabalho contribui para a valorização da diversidade genética de *Capsicum annuum*, identificando genótipos resistentes a *Fusarium* sp., promovendo produção sustentável, redução de perdas e fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e transformação social.

AGRADECIMENTOS: Agradece-se à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio e incentivo à realização deste trabalho. Grande área CNPq: Ciências Agrárias.

Palavras-chave: Pimenta; seleção; diversidade.

Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Discente, filholima@aluno.unilab.edu.br¹

Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Docente, ayronlima@unilab.edu.br²

Centro de Ciências Agrárias (CCA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Docente, elizanilda@cca.ufpb.br³

Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Docente, lucasluz@unilab.edu.br⁴